

No editorial do n.º 44, anunciava-se que pretendíamos lançar um número especial, "resultante de uma parceria que oportunamente foi firmada com a revista *Texto Digital*, publicação, também ela semestral, do Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística), do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina no Brasil." Mais se esclarecia, que este número especial seria "um número temático, consagrado aos *Centenários da Literatura Brasileira*, pois que, em 2013 foi o ano da celebração de "vários centenários sobre o nascimento ou a morte de diversos e insignes autores da literatura brasileira, como por exemplo, Vinícius de Morais (1913-1980), Ruben Braga (1913-1990), Aloísio de Azevedo (1857-1913), Joaquim Maria Carneiro (1846-1913), ou ainda Graciliano Ramos (1892-1953), este último já em pós-centenário." Simultaneamente, convidavam-se todos os potenciais interessados para submeterem artigos enquadrados naquela temática, tendo-se aberto um período de proposição de textos que decorreu até ao final de 2013. Do Brasil, nesse período, chegaram-nos cinco artigos, um dos quais, por impossibilidade de contactar o seu autor, não foi possível considerar como submetido. De Portugal, infelizmente, não houve qualquer artigo a ser proposto.

Mas, entretanto, foram sendo submetidos outros artigos, todos versando sobre temas de Literatura. Assim, e porque estes quatro artigos eram manifestamente insuficientes para lançar um número especial sob o tema inicialmente previsto, "Centenários da Literatura Brasileira", entendeu-se que, para manter e relançar este número especial temático, se deviam considerar as restantes submissões, entretanto surgidas. Necessariamente, o título deste número teve de ser ajustado, pelo que aparece agora sob o tema geral de "Literatura", de forma a poder aglutinar todas as diferentes contribuições.

Uma vez que, desde o início, este número especial temático, estava pensado para ser publicado exclusivamente *on-line*, pois que, por constrangimentos vários, não existia a possibilidade de o publicar também em suporte papel, outro ajuste se tornou necessário, que foi o de inserir esta edição dentro da sequência numérica habitual da revista, de forma a não criar depois um hiato nessa sequência com a da versão impressa, pelo que esta publicação aparece sob o n.º 46-A.

Assim, neste número especial são publicados quinze artigos, catorze dos quais submetidos por autores brasileiros e apenas um por autores portugueses, tendo todos eles passado pelo processo de avaliação por pares externos.

Os textos ora vindos a lume ordenaram-se do seguinte modo:

Os quatro primeiros correspondem a textos propostos para publicação na edição originalmente pensada sobre "Centenários da Literatura Brasileira", sendo que o primeiro, intitulado *Em 10 de outubro de 1912*, é, no dizer do nosso parceiro da *Texto Digital*, "um texto de criação literária de ficção". O segundo, sob o título *Um diálogo/monólogo entre Augusto dos Anjos e Drummond*, insere-se perfeitamente na temática inicial, uma vez que trabalha Augusto dos Anjos (1884-1914) e

Drummond (1902-1987), já que Augusto dos Anjos perfez em 2014 o centenário da sua morte. O terceiro, tratando de *Memória afetiva e memória histórica nas crónicas de Ruben Braga* (1913- 1990), também se integra por completo na temática original. O quarto, embora proposto para esse número inicialmente previsto, e apesar de não trabalhar especificamente um autor centenário, fala de como hoje a utilização eletrónica e digital permite a promoção e disseminação da poesia, sob o título *A transcriação de poesia através de diferentes mídias no Brasil*. A seguir, o quinto corresponde a uma diferenciação, publicando-se um texto de autores portugueses, para marcar a linha de separação entre artigos submetidos para o número "Centenários da Literatura Brasileira" e todos os outros que entretanto foram propostos e aceites. Só neste se entendeu, por essa razão, não seguir a ordem cronológica dos autores tratados.

No caso dos artigos sexto, sétimo e oitavo, segue-se uma ordem cronológica dos autores trabalhados, porquanto se tratam de autores brasileiros centenários, propostos, contudo, já fora do período de submissão para esse número especial, por exemplo Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882) e Guimarães Rosa (1908-1967), como é o caso dos textos intitulados respetivamente Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882), Ave, a palavra do sertanejo na literatura brasileira e Deus e o diabo no "Grande Sertão: Veredas": uma leitura antimaniqueísta. Os restantes seguem, tanto quanto possível, uma ordem cronológica dos autores trabalhados, aliada a uma ordem temática. Nos artigos nono e décimo analisam-se autores de diferentes nacionalidades, um brasileiro, o outro canadiano, e tão diversos como Ruben Fonseca (1925), no texto intitulado BUFO & SPALLANZANI e a paródia pós-modernista, e Alice Munro (1935), agraciada em 2013 com o Prémio Nobel da Literatura, no trabalho com o título Corpos fixos e identidades fluidas: "Felicidade Demais". No caso dos artigos décimo primeiro a décimo quinto, tendo todos a mesma autoria, optou-se por, seguindo a mesma ordem cronológica, intercalar os autores trabalhados, que vão desde José Saramago (1922-2010) e Patativa do Assaré (2909-2002), no trabalho com o título Literatura comparada e intertextualidade. Saramago e Patativa do Assaré: O homem faz do mundo um texto para produzir sentido, passando por José Cardoso Pires (1925-1998) no artigo intitulado O Delfim e o Crime perfeito, Lídia Jorge (1946) e Tabajara Ruas (1942) no artigo sob o título O romance e a história em "A Costa dos Murmúrios" e "Netto perde sua alma", Isabel Barreno (1939) no texto intitulado A supressão das liberdades, até Ian McEwan (1948) e Daniel Galera (1979), cujas obras são objeto do título Memória e intertextualidade em "Reparação" e "Mãos de cavalo".

Sendo este um número especial e temático, como já acima se disse, publicado exclusivamente *on-line*, em dezembro, na periodicidade normal da revista, sairá o n.º 47, publicado quer *on-line*, quer em papel, como habitualmente, dedicado à temática das Ciências da Saúde e sob a responsabilidade e a coordenação da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, que oportunamente propôs e reservou para si essa edição.

Maria de Jesus Fonseca
Diretora de *Millenium*mjesus@esev.ipv.pt ou millenium@ipv.pt